



**PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO 2019**

**TERinov** 

## Índice

<b>1 - Nota Introdutória</b> .....	4
<b>2 - Enquadramento da Associação PCTTER</b> .....	6
<b>2.1 – Enquadramento Estatutário</b> .....	6
<b>2.3 – Visão, Missão, Valores e Objetivos</b> .....	7
<b>2.3.1 - Visão</b> .....	7
<b>2.3.2 - Missão</b> .....	8
<b>2.3.3 - Valores</b> .....	8
<b>2.4 - Objetivos Estratégicos</b> .....	8
<b>2.4.1 - Objetivos Operacionais</b> .....	9
<b>3 – Atividades</b> .....	12
<b>1. Organização Interna da Associação/TERINOV</b> .....	12
<b>3.1 – Equipa de Gestão</b> .....	12
<b>3.1 – Procedimentos e Contratação</b> .....	14
<b>4. Ações Dirigidas para Empresas e Empreendedores</b> .....	18
<b>a) Promoção e Participação em/de atividades de Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia</b> .....	18
<b>5. Comunicação Institucional</b> .....	28
<b>6. Parcerias</b> .....	30
<b>Gestão</b> .....	31
<b>Operacional</b> .....	31
<b>Orçamento</b> .....	36
<b>Previsões para o ano de 2019</b> .....	36
<b>Receitas e Financiamento</b> .....	36
<b>Contrato Programa</b> .....	37
<b>Previsão do valor do Contrato-Programa</b> .....	37
<b>Valor das Quotas</b> .....	37
<b>Receitas Próprias</b> .....	38
<b>Despesas e Gastos (Estrutura de Gestão)</b> .....	38
<b>Fornecimento e serviços externos</b> .....	38
<b>Outros projetos (Workshops e outros eventos)</b> .....	39
<b>Anexos</b> .....	41
<b>Cronograma</b> .....	42



## 1 - Nota Introdutória

O Plano de Atividades da Associação PCTTER para o ano de 2019 tem como principais objetivos identificar e planear as ações a desenvolver, relacionadas com a missão, visão e objetivos estratégicos que estão acometidos a esta Associação.

A PCTTER – Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira gerirá o segundo Parque de Ciência e Tecnologia da Região Autónoma dos Açores, esperando-se que este se configure num instrumento relevante para o desenvolvimento regional, com um raio de influência que deve ultrapassar as fronteiras e barreiras de um mero espaço de aglomeração e sediação de empresas, tendo em conta que deverá estabelecer ligações privilegiadas com os centros de conhecimento.

Nestes cinco trimestres, período proposto neste plano de atividades e que inclui dois pontos fundamentais de preparação (2017) e operacionalização (2018), irá estar sempre presente na atuação do TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira a afirmação da sua missão enquanto espaço embrionário de tendências e enquanto instrumentos de apoio à geração e comercialização de novos produtos e serviços inovadores, diferenciadores e emergentes. Por outro lado, irá igualmente ser hospedeiro de um novo paradigma de trabalho, baseado em redes colaborativas, cujo palco de atuação contribuirá para o posicionamento dos Açores nas economias nacional e internacional.

No Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira irão ser disponibilizados pela primeira vez na história da Região Autónoma dos Açores alguns serviços inovadores que permitirão gerar e valorizar comercialmente ideias e *know-how* existente nesta Região, pela disponibilização de espaços e infraestruturas específicas, espaços certificados e geridos a pensar no desenvolvimento de novas empresas e projetos empresariais de base tecnológica.

A estrutura do TERINOV irá igualmente ser palco de projetos especiais, inovadores e diferenciadores nos contextos locais e regionais, nomeadamente, projetos de geração

de ideias de negócio, desenvolvimento e aceleração de empresas, programas inovadores de mentoria e acompanhamento das *start-ups* e *spin-offs*, concursos específicos de acordo com os objetivos estratégicos, missão e públicos-alvo desta infraestrutura e, finalmente, projetos de investigação, desenvolvimento e inovação científica aplicada ao contexto empresarial.

Assim, prevemos que, no período delimitado neste documento diretivo da atividade geral da Associação PCTTER, seja o surgir de uma organização que ocupará um posicionamento diferenciado sobretudo no que se refere aos processos de transferência de conhecimento e de tecnologia, tão reconhecidamente necessários ao atual tecido empresarial regional.

## 2 - Enquadramento da Associação PCTTER

### 2.1 – Enquadramento Estatutário

Constituída a 18 de março de 2015, a Associação Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira tem como sócios fundadores a Região Autónoma dos Açores e a Câmara do Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo e como sócio honorário a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

A Associação PCTTER tem como objeto o apoio, gestão e dinamização da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico nas áreas do agroalimentar, agroindustrial, indústrias culturais e criativas, energias renováveis e tecnologias da informação e comunicação.

No âmbito das suas competências, de uma forma transversal, refira-se a gestão e administração do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, o apoio à criação e desenvolvimento de empresas, a promoção e apoio a atividades de investigação e desenvolvimento nos vários domínios de atuação identificados e anteriormente enumerados.

A Associação PCTTER posiciona-se como uma entidade de articulação com todas as entidades que se incluem num ecossistema de inovação e empreendedorismo de âmbito regional, nacional e internacional.

### 2.2 – Órgãos Sociais

A Associação PCTTER – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira está atualmente a ser gerida por uma comissão instaladora que, segundo o artigo 32º dos seus estatutos, é composta por um membro de cada entidade: Governo Regional dos Açores, Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e Universidade dos Açores.

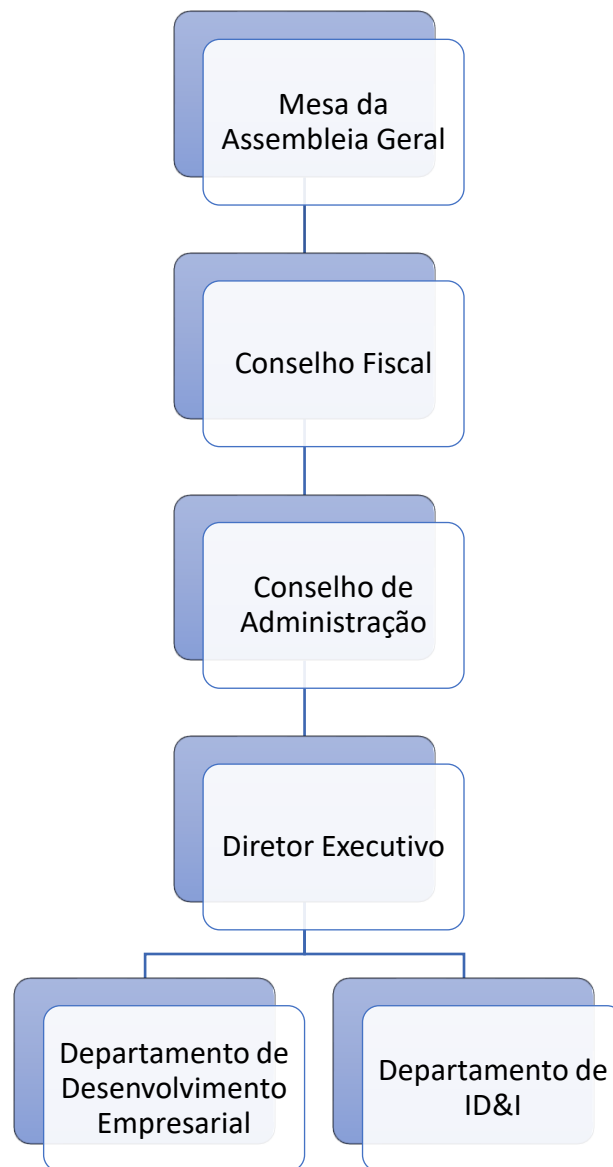


Figura 1. Orgânica da Associação PCTTER

## 2.3 – Visão, Missão, Valores e Objetivos

### 2.3.1 - Visão

Ser o agente determinante e catalisador na valorização do conhecimento gerado pelas instituições académicas através do empreendedorismo e com o objetivo de estimular a

inovação das empresas, o desenvolvimento regional, criação de riqueza e gerar emprego qualificado na Região Autónoma dos Açores.

### 2.3.2 - Missão

- Contribuir e Promover o aumento da competitividade das empresas locais e regionais em ambiente internacional através do desenvolvimento e difusão da cultura e prática de inovação e empreendedorismo;
- Motivar para uma cultura empreendedora através do trabalho e desenvolvimento integrado em redes regionais, nacionais e internacionais;
- Facilitar e contribuir para a criação de empresas inovadoras em setores localizadas no âmbito das áreas de atuação do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira – TERINOV.

### 2.3.3 - Valores

- Sustentabilidade económica, social e ambiental;
- Valorização do património natural, científico, tecnológico;
- Integração e valorização da comunidade açoriana;
- Profissionalismo, rigor, consistência e criatividade;
- Ética, responsabilidade social e orientação para a excelência.

## 2.4 - Objetivos Estratégicos

Tal como no caso do NONAGON (Parque de Ciência e Tecnologia da ilha de São Miguel), a associação gestora do PCTTER, durante 2016, período a ser detalhadamente descrito neste documento numa fase anterior à conclusão das obras de construção do parque, terá de divulgar e consolidar o seu posicionamento diferenciador de acordo com o já estabelecido no planeamento estratégico.



- Potenciar a adesão e a promoção do empreendedorismo nas áreas de atuação estabelecidas;
- Criar na Região Autónoma dos Açores um ambiente favorável para o empreendedorismo;
- Divulgar e estimular a cultura empreendedora e de inovação;
- Incrementar uma mudança contextual da cultura do tecido empresarial local e regional, favorecendo uma atitude proactiva, de cooperação e de inovação;
- Fomentar e incentivar uma mais frequente e melhor relação entre as novas empresas e o Sistema Científico e Tecnológico dos Açores (SCTA);
- Encorajar a partilha de experiências e competências;
- Desenvolver eventos que apelem à criatividade, inovação, sentido comercial e outras competências essenciais à inovação do tecido empresarial dos Açores;
- Estimular criação de novos produtos/serviços inovadores;
- Proporcionar uma extensa rede de contatos, mentores e outros serviços como apoio administrativo, jurídico ou de consultadoria que permitam estimular/facilitar a criação de novas empresas.

#### 2.4.1 - Objetivos Operacionais

Atuação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica:

- Gerir;
- Promover;
- Formar;
- Intermediar;
- Apoiar;

- Dinamizar.
- Potenciar empresas de base científica e tecnológica.

Como é possível verificar pelas políticas públicas atuais na Região Autónoma dos Açores, o empreendedorismo é muito importante para o desenvolvimento regional tanto ao nível económico como social.

Deste modo, e considerando que a infraestrutura da incubadora de empresas será localizada no TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, a implementação desta será realizada em duas fases. A primeira fase, uma implementação e instalação temporária, será realizada na Terra-chã, junto ao Largo de Belém, no terreno onde será construído o TERINOV, numa infraestrutura já existente, totalmente remodelada, devidamente equipada e onde serão primeiramente alocados os recursos humanos e tecnológicos necessários à incubação de projetos em pré-incubação.

Nesta fase, a equipa técnica da incubadora de empresas do TERINOV está já a apoiar vários projetos em áreas como o agroalimentar e tecnologias aplicadas a produtos de comércio especializado. Este apoio prestado aos empreendedores, como será elencado posteriormente, está previsto no portfólio de serviços da incubadora de empresas, nomeadamente o apoio ao desenvolvimento da ideia de negócio, acompanhamento do projeto, apoio à elaboração do plano de negócios e apoio à captação de investimento e financiamento.

Durante o primeiro semestre de 2018, na segunda fase, esta será deslocalizada e integrada nas futuras infraestruturas do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira.

Nesta fase a incubadora de empresas de base tecnológica terá uma infraestrutura com capacidade para albergar projetos desde a fase pré-incubação à fase de desenvolvimento empresarial, beneficiando de apoio em todo o processo, inclusive, de acesso ao *Creative Hub Center*.

## 2.5 – TERINOV em números

O TERINOV – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira ainda não se encontra em funcionamento, mas todo o trabalho preparatório para o arranque desta infraestrutura tem sido assegurado pela Associação PCTTER, entidade que irá assumir a sua exploração, em coordenação com a Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

Durante o período em que a Associação PCTTER se encontra em funcionamento, com maior incidência desde setembro de 2016, esta entidade recebeu e tem mantido contacto com 39 manifestações de interesse de projetos que, conforme imagem ilustrativa 2, potencialmente candidatos a instalarem-se no Parque transversalmente nos vários programas previstos para serem operacionalizados na incubadora de empresas de base tecnológica.

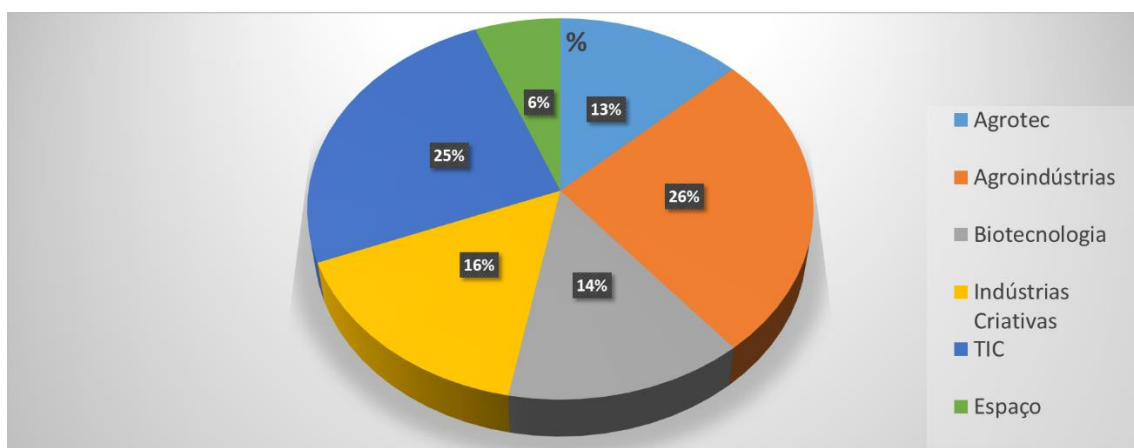


Figura 2. Manifestações de Interesse

Além da gestão das manifestações de interesse e gestão operacional da infraestrutura do TERINOV, a Associação PCTTER participou de cinco iniciativas como programas de aceleração e concursos de ideias de âmbito local e nacional, promovidas pela Autarquia angrense, Governo Regional dos Açores e Turismo de Portugal; orientou três projetos candidatos no âmbito do Concurso Regional de Empreendedorismo, edição de 2018; estabeleceu dois protocolos de parceria que formaliza, entre outras ações, a cooperação entre todos os associados desta Associação; e, por último, organizou e dinamizou três eventos sobre a temática do empreendedorismo de base tecnológica.

### 3 – Atividades

Durante o ano de 2019 a principal atividade da Associação PCTTER centrar-se-á na conceção e implementação de ações que irão permitir o início de atividade da infraestrutura e o bom desempenho da mesma. Pretende-se, igualmente, calibrar o fluxo de operações na organização para que ela possa corresponder às necessidades e expectativas dos diversos públicos-alvo.

Embora o foco durante o primeiro ano de atividade esteja direcionado para ações de carácter estruturante e prioritário, não será descurada a promoção de pequenos eventos ou a participação em eventos promovidos por entidades parceiras relacionadas com dinâmicas de ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia.

Na diversidade de atividades previstas para o período determinado podem identificar-se quatro eixos fundamentais de intervenção:

- Organização interna da Associação/TERINOV.
- Ações dirigidas e orientadas para os públicos-alvo definidos como prioritários. Promoção e participação em atividades de ciência, empreendedorismo, inovação e tecnologia.
- Comunicação.
- Parcerias.

Este plano de atividades está dividido em quatro períodos distintos correspondentes aos quatro trimestres de 2019.

#### **1. Organização Interna da Associação/TERINOV**

##### 3.1 – Equipa de Gestão

Neste eixo será dada prioridade à constituição da equipa operacional do TERINOV e correspondente formação.

a1) Considerando que o TERINOV deverá arrancar com a integração de empresas até ao final do ano de 2018, adicionalmente a toda a atividade que tem até à data, uma das prioridades para esta fase de implementação do projeto do Parque é a constituição de uma equipa operacional que dê resposta às necessidades operacionais do Parque, não só em termos de serviços prestados aos empreendedores, *start-ups* e *spin-offs* instaladas, mas também necessidades ao nível da infraestrutura, funcionamento e comunicação. Neste sentido, foram identificadas as necessidades de recursos humanos de médio prazo do TERINOV, definidos os perfis desejados e identificados os timings de integração destes mesmos recursos.

Função/Data	Nº	2018				2019				
		set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
CEO	1	x								
Incubadora	1	x								
Manutenção	1		x	x						
Comunicação	1					x	x	x	x	x
Financeiro	1					x	x			
Administrativo	1	x								

**Tabela 1. Recursos Humanos do TERINOV**

Conforme o quadro anterior, é previsível que a equipa core do TERINOV se forme quase na sua totalidade até ao final do segundo semestre. Cerca 80% será integrada mediante investimento de receitas previstas no âmbito do contrato-programa a estabelecer entre a Associação TERINOV, entidade criada para gerir e explorar esta infraestrutura, e o Governo Regional. A restante equipa prevista para os primeiros anos do TERINOV será posteriormente admitida possivelmente até ao final do segundo semestre de 2019, após aprovação de um projeto candidato a co-financiamento pelo Açores 2020 para o lançamento da incubadora de empresas.

a2) Relativamente ao segundo ponto deste eixo, o plano de formação interno, este deverá ser no último trimestre de cada ano civil e deverá considerar as necessidades de formação dos recursos humanos integrados, podendo as mesmas assumir um modelo de formação específica (por tarefa ou atividade) ou transversal.

a3) O Plano de atividades para o ano de 2020 deverá ser realizado no último trimestre de 2019.

### 3.1 – Procedimentos e Contratação

O ano de 2019 será, como referido, o primeiro ano de lançamento do TERINOV pelo que será absolutamente prioritário investir em diversos investimentos que garantam o seu melhor funcionamento, tanto em termos operacionais como financeiros.

Em colaboração com a Direção Regional da Ciência e Tecnologia foram já identificados um conjunto de investimentos prioritários para reunir todas as condições operacionais e técnicas, mecanismos de contratação e financiamento, design de estratégias e processos e elaboração de documentos de suporte que assegurem uma gestão fluída e dinâmica de procedimentos.

Os investimentos identificados como prioritários são a criação de uma equipa multidisciplinar que possibilite a prestação de serviços de valor acrescentado aos utilizadores do TERINOV; aquisição de mobiliário geral e técnicos; aquisição de equipamento informático, de escritório e especializado para os laboratórios; contratação de software; contratação e serviços de especializados (manutenção) e de fornecimento de serviços externos.

Relativamente aos mecanismos de financiamento, as fontes de receitas da Associação serão abordadas adiantes. Contudo, especificamente para o financiamento destas atividades, serão realizadas candidaturas a fundos comunitários (Açores 2020) para o financiamento do departamento de Desenvolvimento Empresarial (Incubadora de Empresas) e que permitirá o financiamento de recursos humanos afetos a esta estrutura, aquisição de softwares específicos e todos os fornecimentos de serviços externos indispensáveis ao seu funcionamento. Para além do financiamento deste departamento, a Associação PCTTER colaborará na elaboração dos concursos para a aquisição de mobiliário e equipamentos promovidos pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

Atendendo que Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira – TERINOV é uma infraestrutura de grande importância para o desenvolvimento e estímulo da inovação no contexto regional, com valências que lhe permitem o apoio e acompanhamento de projetos empreendedores e que lhe caberá a importante tarefa de ser um atrativo para a captação de investimentos externos e apoio no financiamento de projetos na área da I&DI, outra serão, durante o ano de 2019, desenvolvidos esforços no sentido elaborar candidaturas para a inclusão do TERINOV na Rede Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia (Tecparques) e Rede Regional de Incubadoras de Empresas do Açores. Considerando também que o TERINOV tem infraestruturas que reúnem as condições ideais para a realização de formações, aliadas às necessidades de formação atuais e futuras dos utilizadores do TERINOV, será realizada uma candidatura com vista à certificação da Associação PCTTER enquanto entidade formadora. Esta candidatura deverá garantir a certificação das áreas de Engenharia, Informática, Ciências Empresariais, Empreendedorismo, Direito e Agricultura, Silvicultura e Pescas, por exemplo.

Por último, com o Parque em funcionamento, empresas e empreendedores instalados, procedimentos de contratação concluídos, será desencadeado o procedimento por concurso público ou ajuste direto para a atribuição do direito de exploração das infraestruturas de bar e cozinha do TERINOV.

### **3.2 - Procedimentos Internos**

Inerente ao funcionamento do TERINOV e das empresas instaladas terão de ser desenvolvidos sistemas de gestão de vários processos internos que resultarão ou não em serviços proporcionados aos utilizadores do parque, nomeadamente o controle, gestão, distribuição e acervo de correspondência; procedimentos de faturação de rendas, alugueres e serviços extra proporcionados aos utilizadores; procedimentos de gestão processual e contabilístico; elaboração e implementação de sistemas de gestão de satisfação de clientes/utilizadores; elaboração de um sistema de geração e gestão de

ideias e sugestões; definição e implementação do Sistema de Gestão e Proteção de Dados; e preparação da constituição do *Advisory Board* do TERINOV.

Todos estes procedimentos a desenvolver e implementar serão concebidos pela equipa do TERINOV e que envolverá todos os intervenientes e que poderá, ou não, envolver os parceiros da Associação PCTTER como a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, sobretudo na elaboração dos sistemas de gestão processual e contabilístico.

Os sistemas de avaliação da satisfação dos clientes/utilizadores e o sistema de geração e gestão de ideias/sugestões deverão partilhar processos e serem complementares, tendo como objetivo a adoção de um posicionamento de melhoria contínua de processos e condições disponibilizadas aos utilizadores. Ambos deverão, também, focar-se no mesmo universo de pessoas: os utilizadores dos espaços e serviços do TERINOV.

### **3.2.1 - Gestão e acervo de correspondência**

Com a instalação das primeiras organizações no TERINOV um dos aspetos que deverá ser, desde logo, acutelado é a correta distribuição correspondência endereçada recebida. Salvaguardando, desde o primeiro momento, a possibilidade de alguma correspondência não ser reclamada torna-se essencial a criação de um acervo para este efeito. Deste modo, pretende-se criar um posto e acervo de correspondência localizado no Corpo A do TERINOV, onde será depositada a correspondência não entregue e não reclamada. Será da responsabilidade das empresas e entidades instaladas no parque a sua verificação.

### **3.2.2 - Sistema de Gestão e Proteção de Dados**

Com a entrada em vigor do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados. O TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, é uma infraestrutura que, pela sua natureza, apoiará empresas, prestadores de serviço, investigadores, centros de investigação e irá gerir e participar em projetos de âmbito regional, nacional e



internacional, passando assim a deter um conjunto vasto de dados pessoais e coletivos, sendo uma parte significativa destes de âmbito confidencial. Além disso, o TERINOV terá uma vida própria, com dinâmicas e gestão própria, tornando-se imprescindível fazer a gestão dos dados disponíveis de acordo com estipulado no RGPD. Face a esta necessidade o TERINOV irá adotar uma postura proactiva na definição e implementação de boas práticas de proteção de dados com o objetivo de cumprir integralmente o regulamento em vigor.

Durante o ano de 2019 será definição e implementação do Sistema de Gestão e Proteção de Dados do TERINOV que irá incluir iniciativas como:

1. Garantir a confidencialidade de todas as candidaturas aos diversos programas do Parque até à sua admissão;
2. Todos os dados pessoais e coletivos utilizados no âmbito de Campanhas de Marketing, estatística, newsletters, etc. terão de ter consentimento de utilização dos dados pelos seus detentores e discutido em que moldes;
3. Todos os colaboradores, prestadores de serviços, mentores, etc. serão sujeitos à assinatura de *non disclosure agreements* no sentido de garantir a proteção de dados e informações dos utilizadores do TERINOV;
4. Criação de base de dados digital e arquivo físico, ambos de acesso limitado, para toda a documentação relativa ao Plano Integrado de Proteção de Dados do TERINOV;
5. Avaliar a possibilidade de integrar responsável pela gestão de proteção de dados;
6. Implementação de um Plano Integrado de Proteção de Dados do TERINOV.

### **3.2.3 - Advisory Board**

Uma das mais importantes e reconhecidas boas práticas de organizações de referência que adotam uma filosofia de constante procura pela melhoria contínua, refere-se à existência de um conselho consultivo. Este conselho tem como principal objetivo avaliar

a operação da organização nas suas diferentes valências e dar feedback informado e construtivo com o intuito da constante melhoria do funcionamento da organização. No caso do *Advisory Board* do TERINOV, este terá o propósito auxiliar na definição da estratégia do Parque em matéria de financiamento, áreas estratégicas prioritárias em termos de projetos europeus, matérias que lhe sejam submetidas pelo conselho de administração e apresentar, por sua iniciativa, recomendações e sugestões no âmbito dos pontos anteriormente referidos.

Deste modo, no decurso de 2019, o TERINOV irá preparar e proceder à constituição do conselho consultivo. Este será composto por 3 elementos especialistas e independentes, e de renome internacional, nomeadamente, nas áreas do I&D, empreendedorismo e transferência de tecnologia e inovação. O conselho consultivo do TERINOV fará visitas anuais ao parque e produzirá um relatório de acompanhamento. A partir do primeiro trimestre de 2019 serão encetados esforços no sentido de proceder à (1) identificação dos membros constituintes do conselho consultivo, (2) preparação do regulamento interno do conselho consultivo, e (3) formalização dos convites aos futuros membros do conselho.

#### 4. Ações Dirigidas para Empresas e Empreendedores

a) Promoção e Participação em/de atividades de Ciência, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia

a1) Eventos Gestão

A Associação PCTTER marcará presença em eventos promovidos por parceiros de rede e outros, sempre que possível, no âmbito do reforço interno de um novo ciclo de objetivos que a nova Direção da Tecparques definiu para a rede, no sentido de partilhar experiências e conhecimentos entre si, e no reforço externo do reconhecimento do trabalho realizado pelos PCT, num contexto nacional.

Também se prevê a participação nos seguintes eventos:

- Websummit (Lisboa)

- Tecnet (Ponta Delgada)
- Encontro Nacional de Incubadoras de Empresas
- Encontro Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia

## a2) Concursos Internos

### **Concurso de Packaging**

O Concurso de Packaging será uma atividade a desenvolver durante o ano de 2019, com uma duração de cerca de 30 dias, prevê a associação a pelo menos uma empresa/marca, industrial ou não, e consiste no lançamento de desafios na área das indústrias criativas, dirigido a empresas e/ou freelancers desta área, com os objetivos de, pela parte da empresas, promover uma estratégia de inovação aberta, inovação de produto, abrir a empresa à comunidade, melhorar a sua imagem no mercado, diferenciar-se, exportar para novos mercados, introduzir alguma tecnologia, etc. Pela parte do TERINOV, rentabilizar os seus laboratórios de indústrias criativas, desafiar as startups para o desenvolvimento de novos produtos, intermediar a relação destas empresas com centros de saber, promover a transferência de tecnologia e saber para as empresas, dinamizar o ecossistema do parque, abrir as suas portas à sociedade e divulgar a sua atividade.

### **Concurso de Ideias Empreendedoras – Universidade dos Açores**

Esta atividade a realizar durante o ano de 2019 consiste num concurso de ideias de negócio, totalmente dirigido e focado, conforme missão do Parque, em públicos-alvo qualificados (estudantes, graduados, investigadores e docentes), de habilitações superiores, com um âmbito específico ou não, e que tem como objetivo promover uma aproximação destes públicos-alvo ao TERINOV e às suas empresas, estimular a criatividade destes na consolidação das suas ideias de negócio, fomentar a criação de empresas spinoffs, promover o desenvolvimento de modelos de negócio com base no saber, na tecnologia, na propriedade intelectual. Contrariamente ao que é habitual nos concursos de ideias, o prémio monetário, assim como os serviços angariados para apoiar

no desenvolvimento destas ideias, poderá ser aplicado, apesar de muito limitado, nas fases de I&D.

### a3) Eventos Internos

#### **TERINOVtalks**

As TERINOVtalks serão exposições/debates informais organizados pelo parque, de frequência quinzenal ou mensal, com duração de 1 hora, de âmbito multidisciplinar, mas com enfoque nas áreas relacionadas com a gestão, economia, contabilidade, finanças, empreendedorismo, tecnologia, I&D, propriedade intelectual, internacionalização, inovação. Estas sessões são principalmente dirigidas aos utilizadores do TERINOV, empreendedores do ecossistema local e regional, potenciais empreendedores provenientes dos centros de saber.

Adicionalmente, pretende-se que os oradores, normalmente um por sessão, de proveniência regional ou nacional, sejam membros da lista de mentores do TERINOV e se disponibilizem para apoiar e aconselhar empreendedores/empresas/projetos no âmbito dos temas explorados nas talks.

#### **Spin-Offs – Born from Knowledge**

Esta iniciativa será realizada em formato de workshop, terá a duração máxima de três horas, organizada com a presença de 3/4 oradores de proveniência regional ou nacional, é destinada principalmente aos utilizadores e potenciais empreendedores, alunos e investigadores da Universidade dos Açores, e tem como principal objetivo dar conhecer casos de sucesso de spin-offs nacionais e regionais, de operações bem sucedidas de transferência de tecnologia para o mercado, estimular a investigação, desenvolvimento e inovação direcionado para o mercado e fomentar o empreendedorismo com base no conhecimento.

Para o evento serão preferencialmente convidados 2/3 fundadores de empresas que nasceram a partir de processos de investigação que tiveram o seu início em

Universidades, 1 convidado para introduzir o tema da transferência de tecnologia, investigação orientada para o mercado e propriedade intelectual (processos, como proteger, como negociar, como explorar) (se possível, apresentação de bons exemplos nacionais) e 1 convidado em representação do Governo Regional para apresentar as medidas de apoio à investigação em âmbito empresarial.

### **Empreendedorismo Agroalimentar**

O setor da agricultura e seus subsetores são considerados áreas core da estratégia do TERINOV a longo prazo e a sua especialização é um fator de competitividade no ambiente nacional de infraestruturas como os Parques de Ciência e Tecnologia. Apesar de no curto prazo não se antever uma especialização clara nesta área em termos de iniciativa empreendedora, é, obviamente, de acordo com a missão e propósito do Parque, um objetivo a médio e longo prazo esta infraestrutura tornar-se uma referência na área a nível nacional.

Com este propósito, algumas das iniciativas do Parque organizadas com o objetivo de dinamizá-lo e divulgar a sua atividade, serão de carácter mais específico no sentido de estimular mais indivíduos qualificados a empreender com mais valias para o setor. O evento Empreendedorismo Agroalimentar é um exemplo disso. Será objetivo tornar esta iniciativa num evento de carácter anual, com o mesmo ou outro modelo, especificamente sobre o empreendedorismo no setor agroalimentar ou abordar outros subsectores.

Em concreto, o modelo a adotar numa primeira organização terá a duração de até três horas, com um painel de oradores de 4/5 pessoas, especificamente sobre empreendedorismo no setor agroalimentar de base científica ou tecnológica, em que 3 2/3 oradores serão fundadores de start-ups ou spin-offs, um representante do governo regional, de uma associação ou de uma empresa do setor, que falará sobre experiências com empresas científicas e/ou tecnológicas e que poderá lançar desafios a empreendedores e académicos, e um membro de um cluster com atividade nas áreas

do agroalimentar ou agroindustrial, que focará a sua intervenção nas tendências do setor.

### **Rede Mentoring TERINOV**

A Rede Mentoring TERINOV, visa a criação de uma bolsa de mentores acessível aos promotores instalados no TERINOV potenciando, assim, a ligação entre gestores\empreendedores experientes, designados mentores, e as *start-ups* e *spin-offs*, designados promotores, aos quais será prestado aconselhamento empresarial. A expertise dos mentores será reforçada pelo acompanhamento do projeto efetuado pelos responsáveis área de desenvolvimento de negócios do TERINOV. Para a primeira metade de 2019 está previsto a consolidação dos seguintes *milestones*: (1) definição final do elenco de mentores; (2) aprovação do elenco e produção do regulamento interno; (3) formalização dos convites ao elenco de mentores; (4) formalização e divulgação da bolsa de mentores.

### **Startup Weekend**

O Startup weekend é um modelo já experimentado nos Açores, mais propriamente no NONAGON em São Miguel, que proporciona aos empreendedores um conjunto de experiências, ensinamentos, desenvolvimento pessoal e conhecimentos de como proceder no desenvolvimento das suas ideias e projetá-las como ideias de sucesso de negócio.

O Startup Weekend, no seu modelo normal, tem um limite oficial de 54 horas, a começar com uma sessão da tarde, a partir das 17/18 horas de sexta feira, até às 20 horas de domingo com um *pitch* final durante a cerimónia de encerramento.

Para este evento em específico, ao contrário da maioria dos programas de aceleração, os participantes não terão obrigatoriamente de surgir com uma ideia de negócio ou área de preferência. Estes, durante a sessão de abertura de sexta feira, são submetidos a atividades *energizer* que apelam à criatividade como brainstormings enquanto ferramenta. Posteriormente, estes são encorajados a identificarem uma ideia (aos que

a tiverem) e são posteriormente convidados a apresentá-las (*pitch* inicial) aos restantes participantes, identificam as áreas em que carecem de competências para o desenvolvimento de projetos (equipa de promotores) e convidam depois pessoas com as competências e/ou conhecimentos essenciais ao desenvolvimento do projeto a juntarem-se a eles.

O início dos trabalhos dos projetos tem o seu início por volta das 20h de sexta feira e começam com a apresentação individual de cada elemento dos grupos que transmite aos restantes colegas da sua equipa quem são, que formação têm e que contributo podem dar para o projeto. Nesta fase, são também definidas as linhas gerais do que será o protótipo a desenvolver e o papel e/ou função de cada elemento.

No sábado (dia 2) os participantes têm o apoio dos parceiros e mentores do evento para o desenvolvimento da estratégia do projeto, utilização do Business Model Canvas (BMC) como ferramenta para trabalhar o modelo de negócio, pequenas oficinas com várias ferramentas uteis para investigar, desenvolver, validar e comunicar os projetos. Os papéis dos parceiros e mentores é muito importante porque são eles que irão guiar, direcionar, acompanhar e esclarecer os participantes nos projetos. Estes devem ter conhecimentos e experiência profissionais nas várias áreas do negócio, deverão ser empreendedores/empresários, formadores/professores, avaliadores (etc.) que deverão ajudar os participantes a construírem a sua ideia/empresa de forma tão completa quanto possível.

No domingo (Dia 3), a manhã é a extensão do dia 2 com mais trabalho no plano de negócios das equipas, mas com especial enfoque nas estruturas de custos/receitas, *pricing*, mercados, projeções financeiras e *break even*. Para isso, o facilitador do evento, os parceiros e mentores irão colaborar numa oficina que se pretende que facilite e simplifique aquilo que realmente se pretende com o programa: um protótipo da ideia de negócio e do plano de negócios de modo a torna-lo tão realista quanto possível.

O venue do evento deverá ter uma localização acessível, perto do centro da cidade (validação e comunicação da ideia), espaços amplos onde os participantes poderão

trabalhar nas suas ideias de negócio, com espaço para fazer refeições e onde os participantes/empreendedores possam permanecer durante o programa num horário mais extenso. O conceito do programa é também extensível ao modo como os empreendedores trabalham. Este é um programa exaustivo, stressante e extremamente curto para a finalidade e objetivos que tem de desenvolver protótipos de ideias de negócios.

O evento poderá ser aproveitado para realização de sessões de mentoria com as empresas, empreendedores e restantes projetos instalados no parque.

### **Públicos-Alvo**

- Quadros de universidades;
- Organizações de I&DT e transferência de tecnologia;
- Empreendedores;
- Estudantes universitários e técnico-profissionais;
- Público em geral.

### **Fast-Start Program**

O **FAST-START PROGRAM** é um programa de iteração de modelos de negócio para tecnologias desenvolvidas no meio académico, seguindo a metodologia de **Lean Start-Up**. Os modelos de negócio serão apresentados e validados junto do mercado, facilitando a transferência de tecnologia e promovendo a criação de novos negócios.

Este programa, além de acelerar o processo de criação de empresas de base tecnológica, irá permitir aos seus participantes:

- i. Apoio e acompanhamento por um (1) elemento, com habilidades empresariais, que aplicará suas habilidades, experiência e *networking* para o desenvolvimento do projeto, como membro da equipe.
- ii. Sessões imersas na comercialização de tecnologias de acordo com as metodologias Business Model Canvas e Customer Development.



- iii. Palestras e seminários onde tutores experientes vão compartilhar suas experiências e estratégias para a definição e validação dos modelos de negócios.
- iv. Reuniões com mentores selecionados, que acompanharão a evolução das equipes e facilitarão a validação de modelos de negócios.

O programa tem os seguintes objetivos:

- Identificar oportunidades de mercado para os potenciais produtos/serviços resultantes de investigação;
- Responder a desafios/necessidades/problemas apresentados por empresas;
- Dotar os participantes de competências necessárias à valorização e comercialização de tecnologias;
- Criação de novas oportunidades de negócio de base tecnológica.

### **Pitch Tank**

O Pitch Tank é um evento organizado em parceria ou não, com a duração de até dois dias (dois meios dias), em que são convidados investidores (*angels* ou representantes de fundos de capital de risco) para avaliarem apresentações com duração não superior a 5 minutos, a realizar por empresas, *start-ups*, *spinoffs*, empreendedores e investigadores. O objetivo é submeter à apreciação dos avaliadores/investidores, projetos *investment worthy*, com potencial de exportação, tecnológicos, com potencial de rápido crescimento, inovadores, protegidos ou não, independentemente do estágio de desenvolvimento.

Os avaliadores/investidores não terão de necessariamente de investir, essa decisão fica obviamente ao seu critério, sendo-lhes apenas “exigida” disponibilidade para apoiar os

projetos e empreendedores, avaliarem e criticarem construtivamente os projetos e a assinatura da *NDA*s.<sup>1</sup>

Com esta iniciativa pretende-se apoiar os empreendedores e as empresas através de mentoria, possibilidade de investimento privado, apoiar na preparação de apresentações sobre os negócios (*workshops*, *elevator pitch*, participação em eventos, apresentação junto de clientes, fornecedores, etc.), ter feedback qualificado e oportunidades de *networking* com investidores.

### **Missão Empresarial**

As missões empresariais são atividades comuns promovidas por incubadoras de empresas e parques de ciência e tecnologias. Estas iniciativas podem assumir vários modelos e propósitos mediante a missão, objetivos e prioridades imediatas deste tipo de infraestruturas. No caso do TERINOV, atendendo a 2019 ser o ano de lançamento e muitos dos projetos nele integrados enquadrados na tipologia de *start-ups*, a missão empresarial a promover será meramente exploratória, de divulgação das atividades promovidas no parque, de aprendizagem e de, na melhor das hipóteses, estabelecimento de parcerias e aquisição de clientes.

Com estes objetivos em mente e consoante o número de empresas e áreas de atividade exploradas pelas empresas do portfólio do parque, será selecionada a ocasião da missão, possivelmente um evento que possibilite o melhor elenco de critérios a atingir pelas empresas selecionadas para este primeiro teste.

A atividade deverá realizar-se no quarto trimestre de 2019.

### **iv) OUTROS EVENTOS**

#### **Participação em projetos financiados por fundos comunitários**

---

<sup>1</sup> Non Disclosure Agreements

Os programas de financiamento de projetos de âmbito comunitário são mecanismos visados com o objetivo de dinamizar os Parques de Ciência e Tecnologia, captar e financiar recursos humanos qualificados, melhorar a visibilidade deste tipo de infraestruturas e fomentar/intermediar a relação entre os seus vários públicos alvo. À data, a Associação PCTTER participa em dois projetos financiados por fundos europeus, focados na inovação no setor agroalimentar e em processos de transferência de tecnologia.

Durante o ano de 2019 prevê-se que a Associação PCTTER deverá continuar a participar na execução destes projetos financiados e participar de outros que coadunem com a sua missão e estratégia, nomeadamente projetos que tenham como tema o empreendedorismo, a inovação, a transferência de tecnologia e investigação e desenvolvimento.

#### **v) ADESÃO A NETWORKS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

##### **Tecparques – Associação Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia**

Similarmente ao sucedido com o NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha de São Miguel e em consonância com o plano estratégico definido, o TERINOV deverá, durante o ano de 2019, preparar a sua integração na Rede Nacional de Parques de Ciência e Tecnologia – Tecparques.

A integração nesta rede de âmbito nacional deverá ser extremamente importante no curto, médio e longo prazos. Atendendo à história, experiência e sucesso de muitos dos membros desta rede, como a UPTEC ou o Instituto Pedro Nunes, surgirão por esta via muitas possibilidades de parcerias e ações conjuntas que viabilizem a participação em consórcios candidatos a fundos comunitários, melhorar e aumentar a eficiência de processos internos e externos do parque, melhorar o acesso a know-how ao nível da gestão e dinamização de Parques de Ciência e Tecnologia e, também, acesso a outros parceiros e indivíduos que melhorem os serviços prestados e acompanhamento das empresas integradas no Parque.

## **5. Comunicação Institucional**

### **Definição e Implementação de um Plano de Comunicação**

O plano de comunicação deverá ser definido e elaborado durante o último trimestre de 2018 para ser implementado durante o ano de 2019. Este plano deverá ter a duração bianual e deverá prever todas frentes de comunicação externa do parque, nomeadamente tipos de comunicação, tipos de evento, plataformas e outros canais de comunicação, tipos de conteúdo, frequências de publicação, modelo de monitorização, indicadores de desempenho, etc.

### **Lançamento do Website TERINOV**

O website do TERINOV encontra-se em fase de acabamentos, sendo que o seu design e tipo de conteúdo foram já aprovados, faltando agora a aprovação do conteúdo escrito e que deverá ser finalizado até ao final do primeiro trimestre de 2019.

A solução encontrada para o website do TERINOV é, nesta fase um protótipo que será, obviamente, alvo de inovação e melhorias incrementais à medida que a atividade do Parque for evoluindo. Neste caso, à semelhança de outros websites institucionais, este prevê toda a informação institucional (estatutos, associados, descrição do parque, missão, visão e objetivos estratégicos), descrição das várias infraestruturas e programas, espaço empresas para a divulgação das mesmas, candidaturas e contactos.

### **Produção de conteúdos – Social Media**

A produção de conteúdos para as várias plataformas de redes sociais (i.e., Facebook e LinkedIn) ficará ao cargo do responsável pela comunicação, sob a responsabilidade e mediante aprovação da Direção. A produção de conteúdos para as redes sociais será, naturalmente, uma consequência no definido, conforme ponto anterior, no plano de comunicação bianual a implementar e as deverão, seguindo a lógica de conversão, ser operacionalizadas depois do website institucional.

As redes sociais serão uma grande mais valia para a estratégia de comunicação do TERINOV uma vez que aumentar a visibilidade deste junto da comunidade, aumentará a divulgação das suas atividades, permitirá adicionar mais um ponto de contacto para informações em *near real time synchronized digital communication*, entre outras mais valias, como o vídeo atendimento, etc.

### **Conceção e desenvolvimento de material promocional e de acolhimento**

Similarmente ao que se sucede com o desenvolvimento de conteúdo para as redes sociais, a conceção e desenvolvimento de material promocional e de acolhimento deverá ser uma consequência do plano de comunicação. O material promocional, comunicação que tanto pode ser interna como externa, carece de um estudo de imagem e levantamento de material promocional a desenvolver para aplicação de cores, logotipos, imagens ilustrativas, materiais, tipos de letra, etc. Este material promocional deverá prever a elaboração de cartões de visita, pastas, capas, cartões de visitante, fitas de pescoço, canetas/lápis e outros símbolos que se adequem à imagem do parque para brindes. A sua utilização deverá ser promovida em eventos organizados e participados. Por outro lado, o material de acolhimento deverá ser de produção gráfica própria, deverá respeitar todos as anteriores características, mas deverá ter um conteúdo diferente mais direcionado para o utilizador e que deverá conter informação sobre o funcionamento do parque, detalhes dos programas de incubação, contactos de toda a equipa técnica para contacto direto ou para reservas, plano de eventos anuais, horários de serviços básicos (limpeza, manutenção, etc.), inscrição na plataforma do parque, etc.

### **Elaboração e implementação de manual de normas documentais**

Elaboração de um documento para consulta partilhada das normas de formatação e imagem de documentos internos e externos, para aprovação superior, que garanta a standardização documental, processamento sequencial, atribuição de responsabilidades de tratamento da informação e modelo de arquivo e partilha documental. Prevê-se também a elaboração e partilha de minutas de comunicação. (circulares, ofícios, informações, propostas, orçamentos, emails, consultas, etc.)

Desta forma pretende-se que as comunicações são exatas em termos estrutura, de numeração sequencial e que a partilha da informação seja adequada.

### **Visitas Stakeholders**

Durante o ano de 2019 será dada continuidade à atividade de relações públicas de visitas e marcação de reuniões frequentes por parte dos públicos alvo do parque. Com estas pretende-se aproximar o parque dos seus públicos, envolvendo-os e divulgar as atividades do parque.

## **6. Parcerias**

### **Definição do modelo de colaboração/apoio dos Associados**

Conforme referido anteriormente, este eixo tem especial e transversal importância a todos os outros e tem sido subaproveitado. Durante a fase de lançamento da infraestrutura do TERINOV e das suas valências, estas parcerias existentes com os atuais associadas e novas serão determinantes para o desempenho do TERINOV em termos de exploração e funcionamento. As parcerias neste caso, não se pretende que sejam meras formalidades. Pretende-se sim o estabelecimento de parcerias novas e aprofundamento das já existentes para, nomeadamente:

- Garantir o melhor funcionamento do TERINOV em termos humanos e infraestruturais;
- Aumentar a visibilidade do TERINOV junto da comunidade e, mais especificamente, dos seus públicos-alvo;
- Melhorar continuamente as condições e serviços disponibilizados aos utilizadores do TERINOV, prestados pela gestão do parque e em parceria;
- Atrair mais e melhor investimento para a comunidade em que o TERINOV se encontra inserido.

Nesta sequência, a baixo se enumeram algumas das atividades e processos com as atuais parceiras do TERINOV e novas parcerias a formalizar durante o período de lançamento do parque:

### Gestão

Parceiros/Associados – maior envolvimento com os parceiros relativamente às decisões estratégicas, gestão e operacionais do Parque.

Em consonância com aquelas que são as prioridades estratégicas do parque, com os seus objetivos, áreas de atuação, etc. selecionar entidades regionais, nacionais e internacionais que possam contribuir para o sucesso do TERINOV, nomeadamente:

- Parques de Ciência e Tecnologia, incubadoras de empresas;
- Associações públicas e privadas, setoriais ou não;
- Empresas públicas e privadas;
- Centros de Investigação;
- Departamentos governamentais;

### Operacional

Em termos operacionais também será absolutamente indispensável a contribuição, neste caso, dos associados CCAH, CMAH e Governo Regional. Atendendo às responsabilidades operacionais inerentes à dinamização e gestão de uma infraestrutura como a do TERINOV, serão muitas as ações a terem necessariamente de serem promovidas no sentido de garantir o melhor funcionamento do TERINOV, a devida manutenção das instalações e zonas exteriores e conservação de equipamentos.

Neste sentido, será de extrema importância angariar contribuições de todos os intervenientes:

### CMAH

Destacar recursos humanos de níveis de qualificação baixo e intermédio para as operações do Parque no sentido de apoiarem ações permanentes ou pontuais de manutenção de espaços interiores e exteriores do TERINOV, nomeadamente:

- Manutenção de arruamentos,
- Recolha de lixo dos espaços envolventes,
- Manutenção das caleiras, limpeza de claraboias e terraços,
- Apoio de receção e administrativo do Parque,

#### **CCAH**

- Promoção de acordo que formalize um conjunto de serviços a serem disponibilizados à gestão do Parque e que constem dos serviços a serem disponibilizados às empresas instaladas no Parque, nomeadamente:
- Disponibilização de um pacote de horas semanais de apoio nas áreas jurídicas e contabilidade em modelo a definir,
- Disponibilização de um pacote horário mensal de apoio nas áreas da internacionalização em modelo a definir,
- Disponibilização, pela parte da CCAH, de um ano gratuito de anuidade de sócio na CCAH,
- Organização de ações de regulares de divulgação das atividades promovidas pela CCAH nas áreas da internacionalização,
- Realização de ações do plano anual de formação da CCAH nas áreas da qualidade, agroindústrias/agroalimentar, marketing, comunicação, internacionalização, inovação.

#### **SDEA**

- Organização formal ou informal, conjunta ou individualizada, de ações na área do empreendedorismo, inovação, financiamento, programas de aceleração ou encontros com outros *stakeholders* nacionais ou internacionais no âmbito destas áreas.



Outras parcerias de carácter operacional:

#### **Junta de Freguesia da Terra Chã**

- Limpeza dos espaços exteriores (arruamentos e parques de estacionamento).

#### **Protocolos de cooperação com empresas, entidades nas áreas científica, tecnológica e empreendedorismo/fundos de investimento/Fundos de capital de Risco/Banca**

Na mesma linha da importância da adesão a redes de nacionais e internacional, o estabelecimento de parcerias individuais e protocoladas que possibilitem a colaboração entre entidades é igualmente importante. Neste caso da formalização de protocolos de cooperação, as entidades não terão de ser necessariamente homólogas, podendo também ser com entidades do setor financeiro como bancos, fundos de capital de risco, fundos de investimento, investidores, centros de saber nacionais e internacionais, etc.

Com esta atividade pretende-se abrir o leque de serviços e apoios a serem disponibilizados pelo parque aos seus utilizadores, aumentar a credibilidade do TERINOV, estimular o diálogo entre empreendedores e investigadores com entidades ou indivíduos que conheçam o mercado e possam apoiar, investir capital, tempo e *know how* no desenvolvimento dos negócios instalados no parque. Com esta relação pretende-se melhorar as probabilidades de sucesso dos projetos, abrir novos horizontes, apoiar os empreendedores em tomadas de decisão mais informadas, ter acesso a redes de contactos importantes e incrementar uma melhoria contínua nas condições destas empresas.

#### **Programa de Soft Landing TERINOV**

Durante 2019, ano de lançamento do TERINOV, além da implementação e consolidação dos diferentes programas de incubação física e co-working, será também lançado o programa de soft landing. O 'Soft Landing', como o próprio nome indica, é um conceito normalmente associado a processos de facilitação de internacionalização de empresas.

Contudo, mais recentemente, o conceito tem sido adaptado ao empreendedorismo e a infraestruturas como incubadoras de empresas e Parques de Ciência e Tecnologia, no sentido de dar condições para que empresas em fase inicial testem não só novos mercados, mas também procurem ecossistemas mais profícuos para experimentarem, testarem e validarem os seus produtos e serviços. Mais do que um mercado interessante para internacionalizar uma empresa, os Açores e o TERINOV irão posicionar-se no mercado de soft landing como uma infraestrutura de referência para o desenvolvimento, validação e consolidação de produtos e serviços nas áreas do agroalimentar, agroindústrias, agropecuária, tecnologias aplicadas, etc. Este serviço de incubação para empresas inovadoras que pretendam explorar novas oportunidades para se desenvolverem terá necessariamente o envolvimento de outros Parques de Ciência e Tecnologia, incubadoras e outras infraestruturas que tenham como objetivo facilitar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica. Neste sentido, durante o ano de 2019 serão estabelecidos diferentes protocolos que prevejam estes serviços de co-incubação com outras entidades a nível regional e nacional, no sentido validar e consolidar este tipo de iniciativas. Para tal, foram já identificadas quatro entidades, três delas já validadas, potencialmente interessantes para o estabelecimento de acordos que promovam o intercâmbio de promotores e empresas, nomeadamente o Madan Parque, Loures Inova (MARL), NONAGON e o Instituto Pedro Nunes através do projeto IPN Rural – Smart Rural Smart HIESE.

### **William James Center for Research, ISPA – Instituto Universitário / Universidade de Aveiro**

O William James Center for Research (WJCR) é um dos mais prestigiados centros de investigação na área das ciências do comportamento em Portugal, esta unidade de investigação com sede no ISPA – Instituto Universitário, foi considerada “Excelente” na sequência da avaliação aos centros de investigação portugueses realizada pela FCT (1 de apenas 4 no país com este nível de avaliação). A partir de 1 janeiro de 2019 o WJCR

contará, também, com um polo na Universidade de Aveiro, aumentando assim a sua equipa de investigadores e conseqüentemente a sua relevância no sistema científico nacional e internacional. Neste sentido o TERINOV irá estabelecer um protocolo de colaboração com o WJCR com o intuito estreitar parcerias com agentes altamente reputados do panorama científico português, em diferentes áreas do conhecimento, e de estender a rede de colaborações no âmbito científico ao nível nacional.

### **TERINOV *Well-Being***

Uma das principais preocupações dos *Millennials*, que constituirão uma importante parte dos colaboradores das empresas e entidades instaladas nos TERINOV, é a promoção e adoção de um estilo de vida ativo, equilibrado e saudável. Assim, e estando consciente da importância da promoção deste estilo de vida, o TERINOV irá firmar a parcerias com entidades já identificadas, nomeadamente, ginásio e centros de *well-being*.

## Orçamento

### Previsões para o ano de 2019

O orçamento apresentado reflete as ações a médio prazo da Associação PCTTER contempladas no seu plano de atividades, alinhadas com a estrutura de despesas e receitas previstas tendo em conta a atividade prevista para o ano de 2019.

Até ao final do primeiro semestre de 2019 a atividade da Associação PCTTER será financiada de duas formas: os custos com recursos humanos estão previstos no contrato programa estabelecido entre a Região Autónoma dos Açores e a Associação PCTTER. Todos os restantes custos operacionais serão até realização da cedência do TERINOV à Associação, totalmente suportados pelo departamento do Governo Regional com competências em matéria de ciência e tecnologia. Adicionalmente, são suportados pela Associação PCTTER todos os investimentos na aquisição de materiais e equipamentos indispensáveis ao funcionamento da Associação e em eventos previstos com o objetivo de comunicar e divulgar junto dos seus públicos-alvo, durante este período.

O mesmo acontecerá durante o ano de 2019 até a realização da cedência. A mesma deverá acontecer até ao final do primeiro semestre: todos os custos com recursos humanos serão suportados pela Associação, tal como investimentos em equipamentos, mobiliário e eventos. Os restantes custos operacionais serão suportados pelo Governo Regional diretamente. Posteriormente, com efeito previsto a partir do final do primeiro semestre de 2019, deverá ser formalizado um contrato programa entre o Governo Regional dos Açores e a Associação PCTTER que, em conjunto com as restantes fontes de financiamento (quotas, receitas próprias e outros) financiarão a atividade do Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira.

### Receitas e Financiamento

- Receitas próprias;
- Projetos e eventos (PO Açores 2020);
- Quotas;

- Outras receitas.
- Contrato Programa.

### Contrato Programa

Para apoio a despesas de exploração, funcionamento e desenvolvimento das atividades do TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, é celebrado um contrato-programa, com carácter anual, entre a Região Autónoma dos Açores e a Associação PCTTER, tendo em vista a atribuição de apoio financeiro a atividades de reforço da colaboração e ligação com a comunidade científica e empresarial, à promoção de atividades de investigação e desenvolvimento e a sua concretização no mundo empresarial, assim como à dinamização e acompanhamento à criação e ou ao desenvolvimento de empresas, ao fomento do empreendedorismo e inovação.

### Previsão do valor do Contrato-Programa

Até à realização prevista da cedência da infraestrutura do TERINOV à Associação PCTTER, ou seja, durante o período que compreende o 2º semestre de 2018 e o 1º semestre de 2019, o contrato programa prevê o investimento de cerca de 150.000,00€ (divididos em duas tranches: (1) 50.000,00€ no segundo semestre de 2018 e (2) 100.000,00€ no primeiro semestre de 2019) para o financiamento de recursos humanos, investimentos em equipamentos, mobiliário, material de escritório e eventos.

### Quotas

A Associação PCTTER tem como sócios fundadores e únicos, a Região Autónoma dos Açores e a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, que representam respetivamente 70% e 30% do seu capital social.

### Valor das Quotas

O valor da receita anual referente à liquidação das quotas é de 10.000,00€.

### Receitas Próprias

As receitas internas do TERINOV são atualmente inexistentes. Eventualmente, ao longo do ano de 2019, com maior incidência a partir do segundo semestre de 2019, poderão ser essencialmente provenientes da cedência de espaços de diferentes tipologias por via de Concurso Público e ou Ajuste Direto, os valores a cobrar são de 6,00€ por m<sup>2</sup> para a instalação de empresas e 1,00€ m<sup>2</sup> para as áreas de incubação. Outros serviços e restantes áreas, os preços de cedência e prestação de serviços estão definidos em tabelas para o efeito e pontualmente negociados em situações específicas.

### Outras Receitas

Provêm essencialmente das candidaturas para o financiamento da incubadora de empresas e dos Eventos e Workshops previstos e a realizar durante este ano ao Programa Operacional Açores 2020.

### Despesas e Gastos (Estrutura de Gestão)

Os gastos previstos com as remunerações da equipa de gestão representam cerca de 48% do valor total da despesa orçamentada no montante de 251.639,63€ (duzentos e cinquenta e um mil seiscientos e trinta e nove euros e sessenta e três cêntimos).

Na equipa operacional, deverá usufruir oportunidades de aprendizagem na realização de formação em contexto de trabalho no desenvolvimento de competências a dois recursos humanos, para além disso, assegurar a continuidade ao recrutamento no âmbito dos programas Estagiar e Integra.

### Fornecimento e serviços externos

Conforme referido no ponto referente às Receitas, durante o ano de 2019 serão consideradas as despesas para o período julho-dezembro.

Assim, o montante de investimento previsto para o período referido das despesas com fornecimento e serviços externos e que prevê um orçamento de 258.445,23€ (duzentos

e cinquenta e oito mil quatrocentos e quarenta e cinco euros e vinte e três cêntimos) são:

- Energia
- Combustíveis
- Água
- Comunicações
- Transportes/Estadas
- Limpeza, higiene e conforto
- Vigilância e Segurança
- Manutenção de espaços exteriores
- Consultoria Jurídica
- TOC/ROC/Consultoria Financeira
- Seguros
- Ferramentas e utensílios
- Conservação e reparações
- Trabalhos especializados
- Manutenção AVAC
- Manutenção Infraestruturas Elétricas
- Manutenção de Espaços Exteriores
- Exploração do Posto de Transformação
- Manutenção de infraestruturas de segurança
- Manutenção Gases Técnicos
- Manutenção Elevador

#### Outros projetos (Workshops e outros eventos)

Outros projetos representam cerca um valor total da despesa orçamentada no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros), dizem respeito aos gastos diretos com a realização dos eventos e concursos internos, conforme anteriormente descrito. Estes,

tal como os outros eventos previstos no presente plano, vão ser alvo de candidatura ao PO Açores 2020.



# Anexos

## Cronograma

Plano de Atividades 2019							
Atividades	1	2	3	4	Tipo	Responsável	Apoio Externo
<b>Organização Interna TERINOV</b>							
<b>EQUIPA TERINOV</b>							
Definição do Plano de Formação Interno				x		CA+Direção	CCAH
Plano de Atividades 2020				x		CA+Direção	CCAH
Recrutamento da Equipa TERINOV	x	x	x	x		CA+Direção	CCAH
<b>PROCEDIMENTOS E CONTRATAÇÃO</b>							
Candidatura PO2020 - Incubadora		x				Direção + Equipa	DRCT
Candidatura Rede Regional de Incubadoras - Incubadora		x	x			Direção + Equipa	SDEA
Aquisição de equipamentos e Software	x					CA+Direção+ equipa	DRCT+ Arq. Miguel Cunha
Procedimentos de ajuste direto para prestações de serviços de telecomunicações, limpeza e vigilância/segurança		x	x			CA+Direção	DRCT
Procedimentos de aquisição de material de escritório	x					Direção + Equipa	Arq. Miguel Cunha/DRCT

Procedimentos de aquisição de equipamentos de laboratório	x					Direção + Equipa	Arq. Miguel Cunha/DRCT/ CBA
Publicação de concursos públicos para adjudicação dos espaços do TERINOV						Direção + Equipa	DRCT
Elaboração e formalização de contratos com empresas e outras entidades para a utilização dos espaços	x	x	x	x		CA+Direção	DRCT
Implementação da Incubadora	x	x	x	x		Direção+Equipa	SDEA
Candidatura DREQP - Entidade Formadora Certificada		x	x	x		Equipa	DREQP
Concurso Público para a exploração do Bar e/ou cozinha do TERINOV		x	x	x		Equipa	
<b>PROCEDIMENTOS INTERNOS</b>							
Definição e implementação do sistema de controle e gestão de correspondência e sistema de acervo	x					Direção+Equipa	
Definição e implementação dos procedimentos associados a faturação de clientes	x					Direção+Equipa	A definir
Definição de procedimentos de gestão processual e contabilística	x					Direção+Equipa	A definir

Conceber e implementar sistema interno de gestão de satisfação de clientes	x	x	x	x		Equipa	CCAH
Conceber e implementar sistema de geração e gestão de ideias	x	x	x	x		Direção+Equipa	
Definição e implementação do Sistema de Gestão e Proteção de Dados do TERINOV	x	x	x	x		Direção+Equipa	
Constituição do Advisory Board TERINOV	x	x	x			CA+Direção	
<b>Ações Dirigidas para Empresas e Empreendedores</b>							
<b>PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM/DE ATIVIDADES DE CIÊNCIA, EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA</b>							
<b>Eventos Gestão</b>	x	x		x		CA+Direção+ Equipa	
Participação em eventos promovidos pelos parceiros de Rede e outros (Workshops, Conferências, Formações, etc.)	x	x		x		CA+Direção+ Equipa	
<b>Concursos Internos</b>		x	x			Direção+Equipa	
Concurso de <i>Packaging</i>				x	Concurso	Direção+Equipa	Parceiros Externos

Concurso de Ideia Empreendedoras - Universidade dos Açores			x	x	Concurso	Direção+Equipa	SDEA+UAC
<b>Eventos Internos</b>	x	x	x	x		Direção+Equipa	
TerinovTalks	x	x		x	Debate	Direção+Equipa	Parceiros Externos
<i>Spin-Offs - Born from Knowledge</i>	x				Workshop	Equipa	Parceiros Externos
Empreendedorismo Agroalimentar					Workshop	Direção+Equipa	Parceiros Externos
Startup Weekend*					Programa de Aceleração	Direção+Equipa	NONAGON+Parceiros Externos
Fast-Start Program*					Programa de Aceleração	Direção+Equipa	SDEA+NONAGON+Parceiros Externos
Pitch Tank*					Financiamento	Direção+Equipa	Rede de Mentoring
Missão Empresarial*					Missão	Direção+Equipa	SDEA+NONAGON+Parceiros Externos
<b>Outros Eventos</b>	x	x	x	x			
Participação em projetos financiados por fundos comunitários	x	x	x	x			
Inauguração do TERINOV	x					Direção+Equipa	DRCT
<b>Adesão a Networks Nacionais e Internacionais</b>	x					CA+Direção	NONAGON/SPI
Tecparques	x	x				CA+Direção	NONAGON
<b>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</b>							

Definição e Implementação de Plano de Comunicação	x				Comunicação Institucional	Direção + Equipa	
Lançamento do Website TERINOV	x				Comunicação Institucional	Equipa	Netspin
Produção de conteúdos - Social Media	x	x	x	x	Comunicação Institucional	Equipa	
Conceção e desenvolvimento de material promocional e acolhimento	x	x	x	x	Comunicação Institucional	Direção + Equipa	
Elaboração e implementação de manual de normal documentais	x	x			Comunicação Institucional	Equipa	
Visitas <i>stakeholders</i>	x	x	x	x	Relações Públicas	Direção + Equipa	
<b>PARCERIAS</b>							
Definição do modelo de colaboração/apoio dos Associados	x	x					PCTTER/CMAH/CAAH/GRA
Protocolos de cooperação com empresas, entidades nas áreas científica, tecnológica e empreendedorismo/fundos de investimento/Fundos de capital de Risco/Banca	x	x	x	x		Direção	IPN/TagusValley/NONAGON/Régia-Douro

Formalização do protocolo de colaboração com o William James Center for Research, ISPA – Instituto Universitário / Universidade de Aveiro	x	x	x	x		Direção	ISPA - Instituto Universitário + Universidade de Aveiro
TERINOV <i>Well-Being</i>	x	x				Direção	Ginásio + Centros Well-being

\* - Indefinido

Orçamento Indicativo 2019			
Despesas Previstas	Orçamento 2019 (previsional)	Desvios	Notas
<b>Gastos com Renumerações</b>			
632/635/415 - Equipa Operacional			
<i>Director Executivo</i>	52 977,06 €		
<i>Director Executivo StartUp Angra</i>	47 742,57 €		<i>Protocolo CMAH</i>
<i>Coordenador Desenvolvimento Empresarial</i>	31 169,28 €		
<i>Coordenador ID&amp;I</i>	15 584,64 €		<i>Entrada 2º Semestre</i>
<i>Responsável Comunicação</i>	21 765,02 €		
<i>Responsável Financeiro</i>	21 765,02 €		
<i>Responsável Manutenção</i>	21 765,02 €		
<i>Técnico Laboratorial</i>	21 765,02 €		
<i>Assistente Técnico</i>	15 106,00 €		
636/638 - Outros encargos (e.g., seguros trabalho)	2 000,00 €		
<b>Total</b>	<b>251 639,63 €</b>		
<i>% Total Despesa</i>	<i>47,92%</i>		
<b>Fornecedores e Serviços Externos</b>			
624 - Eletricidade	100 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
624 - Água	15 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
624 - Combustíveis	4 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
626 - Comunicações	4 800,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
623 - Consumíveis, ferramentas e utensílios	3 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
623 - Conservação e reparações	2 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
625 - Deslocações e estadas/Transporte pessoal	7 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
626 - Seguros	5 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
626 - Limpeza, higiene e conforto	23 333,33 €		<i>Julho-Dezembro</i>
622 - Vigilância e Segurança	27 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
322 - Consultoria Jurídica	4 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
322 - TOC/ROC/Consultoria Financeira	6 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<b>622 - Trabalhos Especializados</b>			
<i>Exploração do Posto de Transformação</i>	2 300,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção AVAC</i>	22 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção Infraestruturas Eléctricas</i>	3 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção de Espaços Exteriores</i>	16 800,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção Infraestruturas de Segurança</i>	5 711,90 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção Gases Técnicos</i>	4 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<i>Manutenção Elevador</i>	1 500,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>



<i>Outros Trabalhos Especializados</i>	2 000,00 €		<i>Julho-Dezembro</i>
<b>Total</b>	<b>258 445,23 €</b>		
<i>% Total Despesa</i>	49,22%		
<b>Outros</b>			
622 - Formação Pessoal	0,00 €		
622/623/625/626 - Workshops e outros eventos	15 000,00 €		
<b>Total</b>	<b>15 000,00 €</b>		
<i>% Total Despesa</i>	2,86%		
<b>TOTAL DESPESAS PREVISTAS</b>	<b>525 084,86 €</b>		
<b>Receitas Previstas</b>	<b>2019 (previsional)</b>	Desvios	Notas
Contrato Programa GRA 2018-2019 (2ª tranche)	100 000,00 €		1º Semestre 2019
Protocolo Startup Angra CMAH	47 742,57 €		
Receitas Próprias	0,00 €		
<b>TOTAL RECEITAS PREVISTAS</b>	<b>147 742,57 €</b>		
<b>FINANCIAMENTO NECESSÁRIO</b>	<b>377 342,29 €</b>		